

Autor: **MARTA ELINI DOS SANTOS BORGES**

Título: **FATORES INTERVENIENTES NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PRIMÁRIA A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS PACIENTES RANAIS CRÔNICOS**

Data da defesa: **13/04/2011**

Orientador: **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. ELIANE CARNOT DE ALMEIDA**

## **RESUMO**

A hipertensão arterial sistêmica é um problema de saúde pública que no Brasil atinge aproximadamente 17 milhões de pessoas. Por sua elevada prevalência constitui-se em fator de risco para doenças cardiovasculares, levando a complicações cardíacas e renais, à redução da expectativa de vida e ao elevado custo econômico e social. É uma doença que recebe influência direta de fatores ambientais, comportamentais e constitucionais, sendo a adesão ao tratamento importante fator para seu controle e diminuição da morbimortalidade derivada das doenças cardiovasculares associadas. Este estudo levou à reflexão sobre o tema “adesão ao tratamento da HAS”, valorizando a interface com as questões relacionadas à educação, saúde e qualidade de vida, sinalizando a necessidade da discussão e implementação de práticas preventivas, administradas pelo sistema de saúde. Trouxe à discussão o papel da promoção da saúde e da participação social enquanto agentes de mudança no estilo de vida e fortalecedores das intervenções no controle da HAS. A pesquisa foi realizada no ambulatório de Psicologia do Serviço de Nefrologia do Hospital Federal de Bonsucesso, RJ, durante entrevistas de avaliação psicológica pré-transplante renal. A população alvo foi composta por 36 pacientes portadores de IRC, conseqüente de HAS, candidatos a transplante renal. Foram investigados, a partir da percepção dos pacientes, os fatores que interferiram na adesão ao tratamento da HAS primária. Foi utilizada a abordagem qualitativa, transversal, observacional, tendo como principal instrumento de coleta de dados a entrevista semi-dirigida. A partir da análise de conteúdo dos dados verificou-se que a não adesão ao tratamento da HAS, segundo a percepção dos pacientes, está diretamente relacionada à falta de informação que pode ser interpretada como dificuldade no processo de comunicação. Tal fato aponta para a importância da adoção de medidas que contribuam para a capacitação das equipes de saúde, no sentido de uma atuação que valorize a singularidade e o contexto do sujeito. A partir da implantação dessas ações é possível uma melhoria dos resultados das intervenções, maior aderência ao tratamento e favorecimento à qualidade de vida da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão Arterial Sistêmica, Adesão ao Tratamento, Comunicação, Insuficiência Renal Crônica

## ABSTRACT

Systemic Arterial Hypertension (SAH) is a problem of public health that reaches, in Brazil, approximately 17 million people. Because of its elevated predominance, it constitutes a factor of risk for the development of cardiovascular diseases, leading to cardiac and renal complications, reducing the life expectancy of the population and lifting up the economical and social cost. It is a disease that receives straight influence of environmental, behavioral and constitutional factors, however the good adhesion to the therapeutic regime can lead to its control and consequently to the reduction of the mortality derived from associated cardiovascular diseases. This study led to the reflection about the subject "adhesion to the treatment of SAH", valuing the interface with questions related to the education, health and quality of life, signaling the necessity of the discussion and implementation of preventive practices, administered by the health system. It brought to the discussion the role of the promotion of health and of the social participation while agents of change in the lifestyle and comforters of the bases for interventions in the control of SAH. The inquiry was carried out in the outpatient department of Psychology of the Nephrology Service of *Hospital Federal de Bonsucesso*, Rio de Janeiro, during interviews of psychological evaluation which happens before the renal transplant. The target-population was composed by 36 chronic renal insufficiency (CRI) patients, consequent of SAH, all of them candidates to renal transplant. It was investigated which factors, in the perception of this population, has interfered negatively in the adhesion to the treatment of the primary SAH. The study was outlined under a qualitative, transversal and observational approach, taking the semi-directed interview as the main instrument of data collection. From the analysis of the interviews contents, one checked that, in the optics of this population, the non-adhesion to the SAH treatment is straightly connected to the lack of information, which can be interpreted as difficulty in the process of communication. This fact points to the importance of growth in the context of the public health, with adoption of measures that contribute to the training of the health teams, in order to act in a way that values the peculiarity and the context of the subject. From the adoption of postures, it is possible to enhance the results of interventions and to have greater adherence to treatment and the fostering of the population's quality of life.

Key-words: Systemic Arterial Hypertension, adherence to treatment, chronic renal insufficiency